



Universidade Estadual do Rio de Janeiro



Faculdade de Ciências Econômicas

Desenvolvimento Socioeconômico I – Exercícios – 27-04-2022

*Prof.: Antonio Carlos Assumpção
Doutor em Economia – UFF
Site: acjassumpcao.com*

Instituições e Crescimento

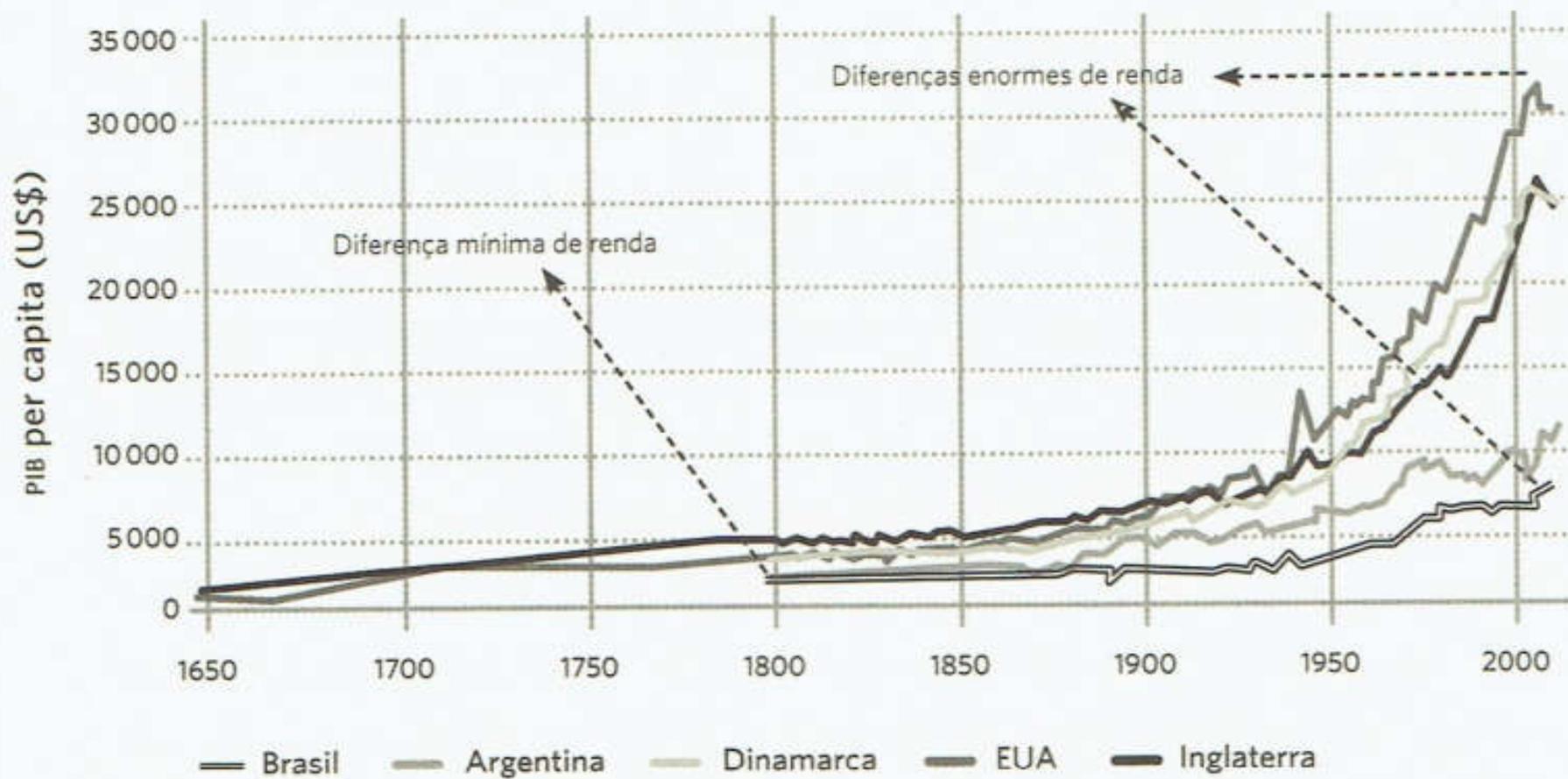
- **Artigo importante:** *The Colonial Origins of Comparative Development: An Empirical Investigation*. Acemoglu, Johnson & Robinson.
- **Instituições coloniais** → Importância para o crescimento após 1850, resultado da Revolução Industrial.

- **Resumo (no meu site):**

87. Qual é a importância das instituições na economia?

CARLOS EDUARDO GONÇALVES

Crescimento no longo prazo



- Anteriormente, tínhamos as seguintes explicações: diferenças de renda *per capita* entre os países explicadas, principalmente:
 - tamanho do estoque de capital;
 - nível de tecnologia;
 - nível educacional.

- Como vimos, a PTF é a parcela do crescimento não explicada pelos acréscimos em K e L.
 - Medida de eficiência da economia.
 - (Hall e Jones – 1999): Níger é 35 vezes mais pobre que os EUA e ainda seria 8 vezes mais pobre mesmo que possuísse os mesmos níveis de capital físico e humano dos EUA.

- **Como as Instituições afetam a PTF, conseqüentemente, o crescimento econômico?**
 - Qualidade institucional (infraestrutura social) importa.
- Instituições são as regras formais e informais que balizam o funcionamento de uma economia de mercado. Regulam as relações entre os agentes privados e a relação entre os agentes privados e o governo. Boas regras facilitam as trocas e incentivam a busca por mais produtividade.
- Garantia de direitos de propriedade, boas instituições (polícia, judiciário, lei de patentes,...) → incentivo aos investimentos produtivos e não aos investimentos em segurança, em *lobbies* e em contornar a burocracia.

■ Questões

- O Estado possui o monopólio da justiça e da força. Quem garante que ele não será o agente expropriador?
- Seria mais produtivo gastar o dinheiro do público em túneis “caros” e estádios de futebol ou em educação? Seria adequado premiar os professores com melhor desempenho? Para os governantes seria mais fácil enriquecer em qual caso?
 - Muitas vezes as escolhas são feitas pela possibilidade de *rent seeking*.
 - Ocorre quando um agente privado busca garantir seus interesses econômicos manipulando o ambiente a seu favor. Essa manipulação se dá, na maioria das vezes, através da influencia sobre decisões públicas, por meio de lobbys e corrupção.

▪ **Mensuração das Instituições Sobre o Crescimento***

- Direitos de propriedade
- Respeito aos contratos

▪ O importante papel de Douglas North (1973 e 1981)

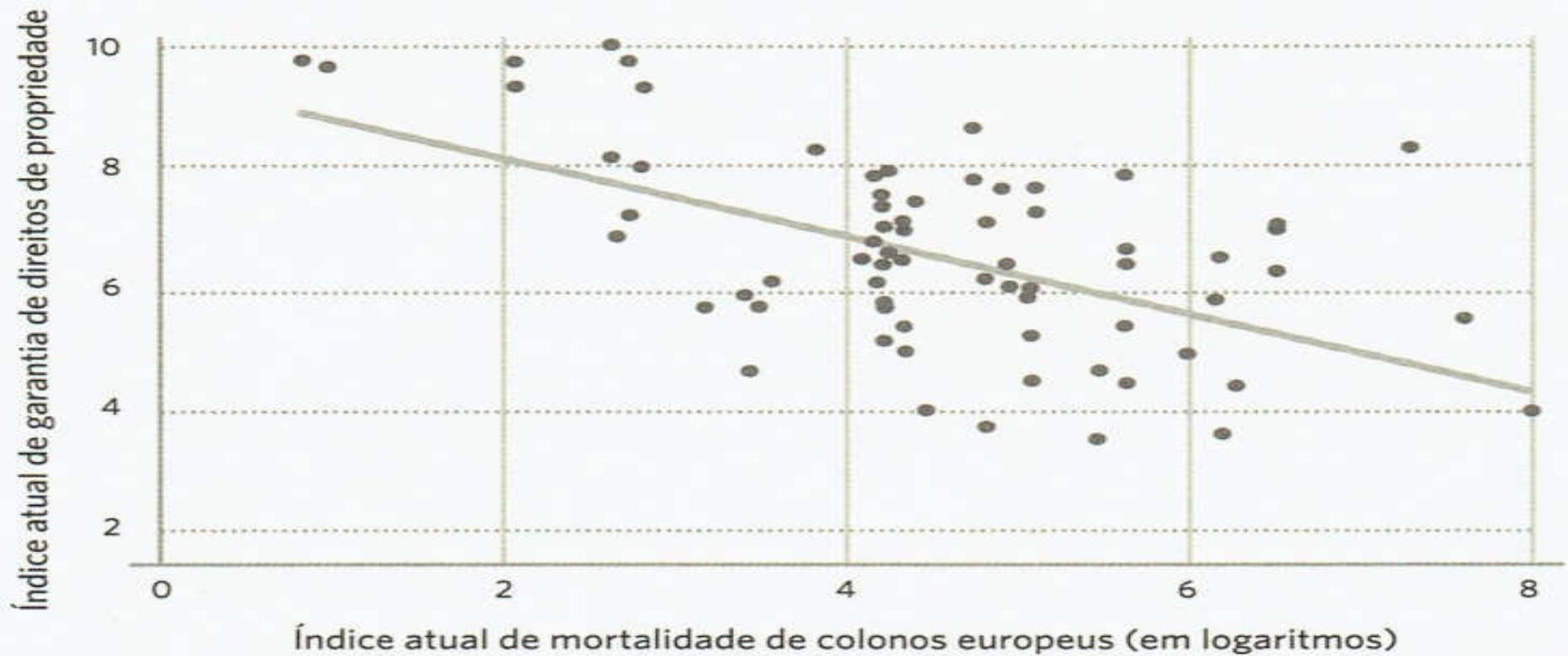
▪ **Acemoglu, Johnson e Robinson (2001)**

- Como as condições inóspitas para os colonizadores determinaram diferenças iniciais importantes: colonização de povoamento x exploração (povoar x predar).
- Ambiente natural → **Incidência de malária como variável instrumental.**
- Recursos facilmente capturáveis com auxílio da população nativa e escravos.
 - Solo propenso a culturas em grande escala.
 - “Exploração” é a tecnologia eficiente.

* **Existem várias medidas de qualidade institucional e qualidade do governo e riscos. Por exemplo, o ICRG (International Country Risk Guide) possui várias, como:**

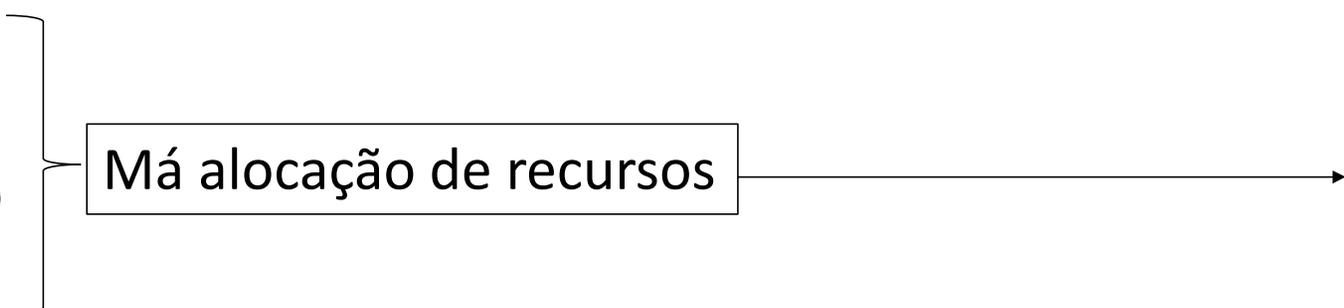
- **Risco Político:** índice de risco político calculado pelo ICRG, que varia de 0 a 100. O índice avalia a estabilidade política dos países através da média ponderada de um conjunto de 12 fatores, denominados componentes de risco político. Em cada caso, quanto menor o valor do índice, maior é o risco político. Os componentes do risco político são: estabilidade do governo, condições socioeconômicas, perfil de investimento, conflito Interno, conflito externo, corrupção, militares na política, tensões religiosas, lei e ordem, tensões étnicas, responsabilidade democrática, qualidade da burocracia.
- **Qualidade das Instituições:** índice de qualidade do funcionamento das instituições que leva em consideração três componentes calculados pelo ICRG: i) estabilidade do governo, com peso dois, ii) lei e ordem, com peso um e iii) perfil de investimento, com peso dois. Espera-se um sinal positivo para o coeficiente estimado.

Mosquitos e instituições



Fonte: ACEMOGLU, Daron; JOHNSON, Simon; ROBINSON, James A., "The Colonial Origins of Comparative Development: An Empirical Investigation". *American Economic Review*, v. 91, n. 5, pp. 1369-401, 2001.

- **EUA → Povoar.** Colonos desejavam instituições que garantissem os direitos de propriedade, dada a divisão igualitária da terra.
 - Em 1700 (mais de 200 anos depois do descobrimento da América), a renda per capita de Cuba era duas vezes maior que a dos EUA.
 - Na década de 1820, o açúcar de Cuba era o dominante internacionalmente, e foi alvo de investimento de capital proveniente dos Estados Unidos da América ...
- Entre 1600 e 1800 as diferenças institucionais não foram decisivas para o crescimento econômico, pois as *commodities* plantadas abaixo ou em torno do equador valiam ouro: não era preciso muita inovação ou empreendedorismo para prosperar, bastava comprar escravos plantar.
 - **Isso muda com a Revolução Industrial:** as sociedades preparadas para lidar com inovações e seus desdobramentos adquiriram uma espécie de vantagem comparativa.

- Depois de 1850 as sociedades abundantes em recursos naturais deixam de ser as mais ricas.
 - Isso inclusive importa para a definição da política econômica.
 - O Brasil é um País rico? Podemos ficar deitados eternamente em berço esplêndido?
 - Maior abertura: insumos intermediários, competição, aprendizado tecnológico,...
 - Inflação
 - Descontrole fiscal
 - Mercado de crédito
 - Tributação
- 
- ```
graph LR; A["Inflação
Descontrole fiscal
Mercado de crédito
Tributação"] --- B["Má alocação de recursos"]; B --> C["→"]
```

# Misallocation

- A **Má Alocação** de recursos (*Misallocation*) em uma economia é a ineficácia na alocação de seus fatores de produção.
  - Se uma firma apresenta retorno menor que outras e, ainda assim, recebe mais investimentos, este está sendo alocado de forma ineficiente, o que configura a *misallocation*.
  - Assim, podemos mensurar a *misallocation* pela variância de retorno do capital entre firmas de um mesmo setor ou entre diferentes setores.
  - Mas por que o investimento não está sendo direcionado para onde haveria maior retorno?
- Os recentes ganhadores do Nobel em economia Esther Dufflo e Abhijit Banerjee, professores no MIT, publicaram um capítulo no Handbook of Economic Growth, em 2005, em que destacaram a importância da *misallocation* para explicar a diferença de produtividade e de nível de desenvolvimento dos países.

■ A ***misallocation*** ocorre basicamente como reflexo de três problemas principais:

- 1) regras estabelecidas pelo Estado, como normas tributárias e regulações, que variam de acordo com as características das empresas e que podem resultar em obstáculos para o emprego de mão de obra ou capital nas firmas que possuam maior produtividade;
- 2) provisões discricionárias feitas pelo governo, que favorecem algumas firmas e penalizam outras, a exemplo de subsídios, desonerações tributárias e créditos direcionados com taxas de juros reduzidas;
- 3) imperfeições de mercado, como inflação, monopólios, fricções financeiras e obstáculos para a definição e o cumprimento de direitos de propriedade. Um produtor com poder de monopólio, para garantir maior margem de mark-up, pode produzir menos que o nível eficiente. Uma firma pequena, mas muito produtiva, pode investir menos que o ótimo por enfrentar restrições de crédito (por exemplo, por não apresentar garantias suficientes).

- Taxas de **inflação elevadas** e **Voláteis** geram distorções que levam a aumento dos riscos e impactam negativamente os investimentos e provocam má alocação.
  - Encurtamento dos horizontes de planejamento das famílias, empresas e governos e deterioração da confiança de empresários.
  - Dispersão ineficiente de preços e diminuem o valor informacional que os mesmos têm para a eficiente alocação de recursos na economia.
  - Adicionalmente (equidade), redução do o poder de compra de salários e de transferências, com repercussões negativas sobre a confiança e o consumo das famílias e efeitos redistributivos de caráter regressivo.

- Decisões de política econômica de **tributação** (impostos e subsídios) e **crédito**.
  - Concessão de crédito direcionado com taxas de juros subsidiadas e a desoneração tributária que beneficie discricionariamente apenas alguns setores resultam na alocação de fatores produtivos em empresas com baixa produtividade, uma vez que os critérios para a concessão de crédito ou para a redução de impostos (ou concessão de subsídios) possuem caráter político e não necessariamente baseados no retorno esperado do investimento.

## Ganho Potencial de Produtividade Eliminando-se o *Misallocation*



Fonte: Hsieh e Klenow (2009), Vasconcelos (2017)

-Hsieh, C. e P. Klenow (2009) "Misallocation and Manufacturing TFP in China and India" *Quarterly Journal of Economics*

-Vasconcelos, R. (2017) Misallocation in the Brazilian Manufacturing Sector, *Brazilian Review of Econometrics*

- Sobre instituições ao longo da história também é interessante a leitura de:
  - Engerman e Sokoloff (1997)
  - Prado Jr. (1963)

# Barreiras à Adoção de Tecnologias

- Vimos os efeitos do maior gasto em P&D.
  - Expansão da fronteira tecnológica.
  - Não explica o diferencial de renda *per capita* entre os países.
- Por que alguns países deixam de adotar tecnologias e técnicas de produção mais eficientes?
  - Isso explica as diferenças de PTF? Ajuda a explicar, via má alocação dos recursos.

# Barreiras à Adoção de Tecnologias

- **Argumentos para a não adoção**
  - **Não possuem acesso**
    - Não parece ser uma boa resposta, considerando um mundo cada vez mais globalizado (IDE ou licenciamento de patentes)
  - **Desníveis de capital humano**
    - Mesmo nos países ricos existe variabilidade de produtividade (capital humano) setorial
    - Muitas das tecnologias não exigem mão de obra tão sofisticada

# Barreiras à Adoção de Tecnologias

- **Parente e Prescott (2000)**
- **Tese Central:** *insiders* se organizam para barrar tecnologias (métodos) mais eficientes → “Minhas habilidades ficariam obsoletas”.
  - Claro, desde que não ameace a sobrevivência da firma, pois de outra forma eles perderiam o emprego.
  - Claro, existem barreiras à competição → importância de políticas de incentivo à entrada: simplificação de procedimentos, mercado de trabalho flexível,...
- **Isto também se aplica a tentativa de barrar a concorrência.**

## Referências Bibliográficas

- Acemoglu, D. , Johnson, S. & Robinson, J. A.** *“The Colonial Origins of Comparative Development: An Empirical Investigation.”*. American Economic Review, 2001.
- Banerjee, A. V. & Duflo, E.** *“Growth Theory Through the Lens of Development Economics”*. Handbook of Economic Growth, 2005.
- Engerman, S. L. & Sokoloff, K. L.** *“Factor Endowments, Institutions, and Differential Paths of Growth Among New World Economies: A View from Economic Historians of the United States.”* In How Latin America Fell Behind. Stephen Haber, ed., Stanford: Stanford University Press, 1997.
- Hall, R. E. & Jones, C. I.** *“Why Do Some Countries Produce So Much More Output Per Worker Than Others?”*. The Quarterly Journal of Economics, 1999.
- North, D.** *“Structure and Change in Economic History”*. Norton, 1981.
- North, D. & Thomas, R. P.** *“The Rise of the Western World: A New Economic History”*. Cambridge University Press, 1973.
- Parente, S. L. & Prescott, E. C.** *“Barriers to Riches”*. MIT Press, 2000.
- Prado Jr., C.** *“Formação do Brasil Contemporâneo – Colônia”*. Brasiliense, 7ª ed., 1963.